



MINUTA DA ATA N.º 12

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e vinte e dois minutos, teve lugar a Segunda Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, como 1.º Secretário e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Ponto Três – Ordem de Dia. -----

Alínea c) Discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento para 2015 -----

Alínea d) Discussão e votação do Protocolo sobre o “Espaço Cidadão”.---

Alínea e) Discussão e votação da proposta de regulamento para o Conselho Consultivo da Juventude da freguesia.-----

Alínea f) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores. -----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: **Célia Maria Mendes Correia, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, Maria Raquel Feiteira, José Lopes Armando, Marília Carolina Guedes Morgado Moreira Gomes, Joana Alexandra Carvalho Rangel, Marco António Pinto Rodrigues, Joaquim Manuel Pereira Rangel, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Joaquim António Dias Andrade, Maria Enói de Oliveira da Rocha Natividade, António Joaquim Rodrigues Patornilho, Celso António Almeida Gomes, Alcina da Silva Santos da Silva, Carlos Alberto da Silva Costa, Jorge Filipe Simões Monteiro, Durval Soares Fernandes, Rui Manuel Santos Ferreira e Maria João de Matos Rodrigues Macedo.**----

O membro Célia Maria Guedes Ferreira da Silva Barra justificou a sua ausência e fez-se substituir por Mariana Raquel Mendes Borges de Sousa Augusto que, não podendo estar presente, se fez substituir por Manuel Peixoto. Este, por sua vez, na impossibilidade de se poder apresentar, fez-se substituir por Graciete Manuela Alves Lourenço que, não podendo estar presente, se fez substituir por Joaquim Manuel Pereira Rangel. -----

O membro Joaquim Fernando Fonseca Pereira dos Santos justificou a sua ausência e fez-se substituir por Rosa Maria Barbosa da Cunha Leite de Mesquita que não podendo estar presente se fez substituir por Carlos Alberto da Silva Costa. -----

O membro Diana Sofia Oliveira Valente justificou a sua ausência e fez-se substituir por Rui Manuel Santos Ferreira. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, Fernando de Carvalho Barrias e os Vogais Eduardo Moreira Gomes, Manuel António Coutinho Ferreirinha, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa e Firmino Pinto da Silva Matos.-----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----



A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir. Inscreveram-se os seguintes cidadãos: António Teixeira, Fernando Lacerda e Francisco Guedes, Hermínio Almeida, Fernando Lacerda e José Fernando Correia.-----

ANTÓNIO TEIXEIRA – Na sequência da última sessão, começou por dizer que houve negligência da Câmara, em relação à Cerâmica do Fojo. Disse que a Junta não teve a firmeza necessária para fazer frente à Câmara. Solicitou à Presidente da Junta que interviesse no sentido de conseguir que o memorial que se encontra no local da Cerâmica do Fojo, seja mais digno, maior e inclua azulejos fabricados lá. Em relação à penúltima assembleia, voltou a frisar que não concorda com a atitude da representante do PS, ao apresentar um relatório que não lhe competia, referente à Comissão de Inquérito. Lamentou a linguagem utilizada pela eleita na altura e disse que esta deveria pedir a demissão da assembleia. Voltou a afirmar que a Presidente da Assembleia não foi vertical na posição assumida neste caso. -----

A Presidente do Executivo disse apenas que não tinha comentários a fazer a esta intervenção e que apenas procurará junto da empresa saber se é possível introduzir mais materiais no memorial da Cerâmica do Fojo, de acordo com a sugestão deixada. -----

FERNANDO LACERDA – Veio solicitar alguns esclarecimentos sobre afirmações feitas na última assembleia. Começou por perguntar à Presidente da Mesa se chegou à Comissão de Inquérito algum documento que apresentasse a chaminé do Fojo como classificada. Perguntou que coisas é que ficaram por esclarecer na Comissão de Inquérito, de acordo com afirmações dos representantes do PSD e da CDU. Não gostaria que o BE estivesse envolvido em situações escusas e sente-se incomodado como cidadão e militante com as insinuações que têm sido feitas de que a comissão foi extinta por interesses ocultos.-----

A Presidente da Mesa informou que não foi apresentado na Comissão de Inquérito qualquer documento que classificasse a chaminé. Não sendo possível que os eleitos citados pudessem prestar esclarecimentos, disse que iria averiguar e que prestaria esclarecimentos posteriormente e que esses eleitos, se fosse oportuno, o poderiam também fazer. -----

FRANCISCO GUEDES – Na sua intervenção, veio fazer um agradecimento ao Executivo e à Assembleia de Freguesia pelos esforços desenvolvidos em prol dos mais necessitados da freguesia, nomeadamente as crianças, os idosos e os desempregados. Elogiou a simpatia da Presidente do Executivo e a sua disponibilidade. Terminou, com votos de feliz 2015 para todos os presentes. ---

A Presidente do Executivo agradeceu os votos e disse que o trabalho desenvolvido não é obra de uma pessoa só, mas de uma equipa e agradeceu o apoio da Assembleia de Freguesia a todas as iniciativas do Executivo.-----

Ponto Três – Ordem de Dia. -----

Alínea c) Discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento para 2015-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para fazer a apresentação deste ponto da ordem de trabalhos.-----

A Presidente do Executivo começou por dizer que os documentos



apresentados assentam, em duas vertentes: o acompanhamento de situações de natureza social e de situações que envolvem o território em si mesmo. Falou da necessidade de combater a pobreza e as desigualdades, com o apoio do Agir Solidário, do programa Mais Canidelo e da Comissão Social da Freguesia. Informou que há 800 famílias que são beneficiárias do RSI, em Canidelo, o que implica que estão no limiar da pobreza severa. O acompanhamento destas famílias é feito por entidades concelhias. Canidelo tem muitas crianças em situações de risco e a colaboração da Polícia tem sido preciosa nesses casos. O problema da violência doméstica é um perigo real para as crianças e atinge crianças de todos os extractos sociais. A este problema acresce ainda o facto de haver crianças a consumirem drogas. O programa Mais Canidelo veio ajudar algumas mães de Canidelo a conseguirem lidar melhor com os problemas dos seus filhos. Os Idosos têm sido apoiados nas doenças crónicas e na alimentação. Os Bombeiros de Coimbrões têm colaborado na sinalização de casos que de outra forma não chegariam à Junta. A ASSIC, a Associação de Lavadores e a Cruz Vermelha têm feito um bom trabalho, mas as duas primeiras não têm certificação para o apoio e há muito trabalho a desenvolver neste campo. O GIP e o Centro de Emprego têm organizado formações para desempregados em Canidelo e espera que estas iniciativas continuem. Da verba recebida por estas formações, a Junta entregou 1500 € à ESIC para o seu museu, em agradecimento pela colaboração prestada. Agradeceu igualmente a colaboração do Agrupamento e da Tripeira na realização das formações. Informou que há 16 pessoas em formação, para terem a equivalência à antiga 4.ª classe, com uma professora que presta serviços na Junta como beneficiária do RSI. Na questão da educação, disse que a Junta mantém o subsídio de 100 €, por cada sala de aula atribuído ao Agrupamento e disse ter tido boas ressonâncias por parte das associações de pais acerca do trabalho com as AEC's. O Cantinho do Estudo está a seleccionar os alunos para frequentarem o programa. Disse estar confiante na instalação do Conselho Consultivo da Juventude. No aspecto cultural, informou que no 25 de Abril será homenageado Adriano Correia de Oliveira, por sugestão da CDU. A Junta continuará a apoiar o festival de teatro CALE SE, bem como o Festival do Morango e as Festas de Canidelo. os compromissos com a Câmara de Gaia mantêm-se no sentido do arranjo de ruas, buracos e da limpeza, bem como do saneamento na zona do Picão. Será iniciada a construção de 24 ossários no Cemitério das Chouselas. No Parque de Campismo será aberto um concurso para concessão do bar e do minimercado. O apoio ao SC Canidelo manter-se-á. A formação contínua dos trabalhadores da Junta continua a ser uma forte aposta, pois é pessoal competente com poucas perspectivas de progressão e que são a primeira face da Junta de Freguesia. A Câmara continua a assumir os compromissos com as vacinas de bebés e crianças e o programa Farmácias Solidárias mantem-se, com a Farmácia de Canidelo e a Farmácia de Salgueiros a emprestarem 300 € em medicação. Mantêm-se as assessorias da Junta: jurídica, informática, contabilística e do Parque de Campismo. Grande parte da verba envolvida no orçamento destina-se ao pagamento de vencimentos aos 47 funcionários da Junta, 24 do quadro e 23 dos programas CEI e CEI +. Realçou que são estes



últimos que permitem o funcionamento dos serviços de salubridade da Junta, mesmo sem perspectivas de futuro profissional.-----

JOAQUIM ANDRADE – Disse compreender que este é o orçamento possível, face às condições. Realçou que há rubricas repetidas do orçamento anterior. Perguntou em que vai consistir a requalificação do adro da Igreja e se também vai incluir a área envolvente da Igreja. No orçamento constam 26 ruas a serem intervencionadas, mas disse que se metade for devidamente reparada, já será bom. Canidelo não devia deixar cair a via estruturante que liga a zona do Fontão à rotunda Edgar Cardoso, no Candal, pois a sua construção seria muito importante para uma fatia considerável da população da freguesia. Perguntou qual a situação da Rua na Tripeira, se será aberta, e se será feita a ligação da Rua das Chouselas à Rua Cova da Bela. Perguntou o porquê do aumento da verba para a Administração Autárquica, bem como do aumento na Salubridade Pública. Parece-lhe que os valores para Cemitério poderão não ser suficientes para a construção dos ossários. Congratulou-se, em nome do PSD, com a descida substancial da verba de despesas correntes para o Parque de Campismo, mas infelizmente isso pode reflectir-se numa descida de receita, o que implica que o parque deixe de ser uma fonte de receita. Congratulou-se, igualmente, com a descida de despesa com pessoal. Terminou, solicitando esclarecimentos sobre as transferências de verbas vindas da Câmara. -----

A Presidente do Executivo, respondendo ao eleito, começou por dizer que este é realmente o orçamento possível. Informou que a Câmara tem interesse em requalificar a zona envolvente da Igreja. Foi contactada a proprietária da Casa do Sá, que se dispôs a permutar os 2 terrenos em frente ao Adro pela limpeza da fachada e arranjo do telhado da Casa do Sá. Há possibilidade de este projecto ser integrado no QREN. O arquitecto Valentim Miranda tem um projecto para aquela zona, que inclui um anfiteatro. Contudo, a casa que lá existe dificulta todo o processo. Defendeu que Canidelo deve estar no âmbito da requalificação do Concelho e a Junta tem o apoio de alguns arquitectos da Câmara, nesse sentido. A expectativa é que este ano se consiga arranjar tantas ruas como as que se arranjaram no ano passado, sem estarem programadas. A zona de São Paio e do Picão são prioritárias para arranjo. Pensa que serão arranjadas menos de metade das ruas elencadas. A ligação da Rua das Chouselas à Rua Cova da Bela será concretizada dentro de 1,5 anos. O problema do saneamento tem atrasado ente processo, mas já há autorizações para passagem de tubos. As outras ligações citadas não lhe parecem possíveis de concretização. A Câmara retomou o conflito jurídico, relativo à rua na Tripeira e vai retomar a ideia de a reabrir. O aumento da verba na Salubridade vem do número de funcionários CEI + que estão a trabalhar nas ruas. A verba disponibilizada para os ossários está de acordo com os orçamentos pedidos para a sua construção. O Parque de Campismo tem um lucro contido que tende a descer. Há muitos utentes do parque com dívidas que têm sido notificados para regularizar a situação. Mas não é fácil notificar as pessoas nem conseguir um acordo para pagamento das dívidas. Houve 2 trabalhadores a integrar o quadro de pessoal e tem sido dada formação aos funcionários que prestam serviços no parque. Há muitos utentes a pedirem redução nas taxas por questões de saúde e económicas. A pessoa



responsável pela exploração do bar entregou-o por falta de lucro. Tudo isto vai agravando a situação do parque. Os acordos de execução vieram substituir, em parte, as transferências. Houve um corte de 40% nas transferências. A Câmara mantém as transferências de 2013 e complementa-as com os acordos de execução. Um desses acordos diz respeito à limpeza e manutenção da área envolvente das escolas EB1. Espera que a Câmara não vá ao FAM porque isso seria complicado para as freguesias. A Câmara está a tentar provar à DGAL que não tem necessidade de ir ao FAM e o Presidente da Câmara está convencido que conseguirá esse intento. Entretanto, através de um protocolo inter-administrativo, aprovado na Assembleia Municipal há pouco tempo, Canidelo recebeu uma verba para despesas nas escolas. -----

RAQUEL FEITEIRA – Tomou a palavra para fazer uma análise dos documentos apresentados. Em nome do PS, manifestou o apoio ao Executivo. Falou do esforço na requalificação da rede viária, embora ainda haja muito trabalho pela frente. Enalteceu o combate à pobreza e às desigualdades sociais. Disse que o Gabinete de Acção Social é primordial no apoio aos mais carenciados. Afirmou que é muito importante a formação para os beneficiários da RSI, bem como a atenção dispensada às crianças e aos jovens em situação de risco. Falou da preocupação com toxicodependentes e com os idosos, nomeadamente no apoio na alimentação e medicação. o projecto Gaia aprende * fez com que as crianças pudessem continuar nas escolas durante as férias escolares, facilitando a tarefa dos pais trabalhadores. Regozijou-se com o projecto Cantinho do Estudo que dará mais ânimo a alguns alunos. Frisou a importância da alfabetização de adultos, com uma professora voluntária. Espera a concretização da instalação do Conselho Consultivo para a Juventude. Das muitas iniciativas na área cultural citou a construção de um memorial, no Cemitério das Chouselas, às Associações da Freguesia e da recuperação do memorial aos mortos de guerra, no Cemitério do Meiral. Tudo razões para o PS votar favoravelmente os documentos apresentados e para os outros partidos fazerem também. -----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção que a eleita fez em nome do PS e a confiança depositada no Executivo da Junta. -----

MARIA JOÃO MACEDO – Na sua intervenção, fez a leitura do **Documento 1**, no qual teceu algumas considerações aos documentos apresentados e colocou algumas questões. Terminou, dizendo que o BE, não iria votar favoravelmente os documentos apresentados. -----

A Presidente do Executivo, respondendo à eleita, disse que as rubricas com valores semelhantes ao ano anterior, são rubricas a reforçar quando se integrar o saldo de gerência. Disse que Canidelo recebeu 30 mil euros de IMI, o que foi positivo. As parcerias públicas são a única solução para cumprir os compromissos. O desporto não tem autonomia em Canidelo e a Junta tem procurado acompanhar o que vai acontecendo. Contudo apenas duas colectividades se dedicam à formação de forma sistemática: a Associação Arca de Noé, no ciclismo e o Sport Clube Canidelo no futebol. -----

DURVAL FERNANDES – Começou por dizer à eleita Raquel Feiteira que quem manda na CDU são os seus membros. Perguntou o que tem andado o PS a fazer e nomeadamente o Presidente da Câmara que deixaram a Câmara



chegar ao ponto em que está. Solicitou esclarecimentos sobre o aumento da despesa da Administração Autárquica. Disse ser visível a prioridade à acção social, o que tem o aval da CDU. Não é com políticas de caridade que se combate a pobreza, mas com a criação de postos de trabalho. A Junta de Freguesia deveria tomar a iniciativa de criar postos de trabalho para deficientes. E a esse respeito, disse que em Canidelo não há semáforos sonoros para deficientes. Espera que seja este ano que arranque o Conselho Consultivo da Juventude. Em nome da CDU, sugeriu a criação do Conselho Consultivo das pessoas idosas e o Conselho Consultivo das colectividades. Na cultura, congratulou-se com a homenagem que será prestada a Adriano Correia de Oliveira, nas comemorações do 25 de Abril. Lamentou, contudo, que não haja qualquer iniciativa sobre Pedro e Inês, história que poderia ser mais aproveitada. O parque infantil continua a ser mencionado apenas para o Parque de Campismo, quando deveria haver uma aposta em mais parques infantis e em aparelhos de manutenção. A instalação do saneamento da Escola de Chouselas já deveria estar pronta antes do início deste ano lectivo. Frisou o facto de não haver uma única palavra para a mobilidade, dado que Canidelo é uma freguesia muito mal servida de transportes públicos. Terminou dizendo ser inaceitável que a Junta de Freguesia não cumpra o acordo assinado com os sindicatos, acerca da prática das 35 horas de trabalho semanais. -----

A Presidente do Executivo disse que há espaços que a Junta pode tentar intervir para acessibilidades para deficientes, e tem-no feito mesmo sem ter responsabilidade directa, como no caso dos semáforos sonoros. Neste campo das acessibilidades há um pequeno projecto ligado à CERCI, mas é preciso o suporte técnico da Câmara. Acolheu com gosto as duas sugestões para conselhos consultivos. Tentar-se-á que o 25 de Abril seja uma festa na homenagem a Adriano Correia de Oliveira, com divulgação nas escolas. Sobre Pedro e Inês, vai propor aos professores de História e Português de ESIC e do Agrupamento uma dinâmica que permita divulgar mais esta temática. O parque infantil foi passado para este ano, como estava nos documentos do ano passado e será mesmo implantado no Parque de Campismo. O saneamento de Chouselas atrasou porque a GaiUrb exigiu uma série de autorizações por escrito para a passagem dos tubos até ao Barroco e isso tem demorado bastante. A mobilidade é uma questão pertinente em Canidelo. Está a trabalhar com a Câmara a carreira circular. A falta de transportes públicos faz com que se recorra aos automóveis. As camionetas do Espírito Santo andam vazias, a maior parte do tempo. Desde 2001 que não há nenhum inquérito à mobilidade e isso é fundamental para se perceber as necessidades das pessoas. O trânsito automóvel é esmagador em Canidelo e as pessoas têm de andar mais a pé. Já pensou envolver o Centro de Saúde nesta procura de melhores condições de saúde para os canidelenses. Na questão das 35 horas, afirmou que quem não cumpre é o governo que não publica o acordo, pois este só entra em vigor após publicação no Diário da República. Não pode aplicar as 35 horas, pois essa aplicação nestas condições seria uma violação da lei. É desrespeitoso o que o governo faz aos trabalhadores, mas tem esperança que, em 2015, essa situação possa mudar. -----



DURVAL FERNANDES – Tomou a palavra para dizer que se em autarquias do PSD se cumprem as 35 horas, não entende porque é que em Canidelo não se cumprem. O Tribunal Constitucional já se pronunciou, tendo afirmado que, havendo acordo entre as partes, o que prevalece é o acordo e, portanto, deve avançar-se mesmo sem o aval do secretário de Estado.-----

A Presidente do Executivo disse ser verdade o que o eleito afirmou, mas é necessário que o governo assine e mande publicar em Diário da República, o que ainda não aconteceu. O acordo entrará em vigor no dia seguinte à sua publicação.-----

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa colocou os documentos à votação. O resultado foi o seguinte: aprovado por maioria, com 9 votos a favor do PS, abstenções do PSD, CDS/PP e BE e 2 votos contra da CDU.-----

DURVAL FERNANDES – Pediu a palavra para fazer a leitura de uma declaração de voto – **Documento 2**.-----

A Presidente da Mesa agradeceu aos eleitos que viabilizaram o orçamento e o plano para 2015.-----

Alínea d) Discussão e votação do Protocolo sobre o “Espaço Cidadão”.---

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para fazer a apresentação deste ponto da ordem de Trabalhos.-----

A Presidente do Executivo disse que o Espaço Cidadão é um compromisso do governo com as autarquias locais para um atendimento de proximidade. É um atendimento *online* para algumas questões, não é a abertura de uma loja do Cidadão. Este projecto tem 2 modalidades: uma primeira, em que haverá um trabalhador da Junta de Freguesia a exercer estas competências, num espaço cedido pela Junta. Nesta modalidade, a Junta receberá 60% dos lucros, 5% irão para a Câmara e 35% para a Loja do Cidadão. Numa segunda modalidade, não há trabalhador cedido pela Junta e aí apenas se receberá 10% dos lucros. Virá alguém do gabinete do ministro verificar as condições. O atendimento poderá funcionar de 2 formas: cedência do computador ao cidadão ou prestação de serviços ao cidadão. Na Junta, há funcionários muito competentes, capazes de exercer estas funções e que terão, assim, mais hipóteses de progressão. Há muita gente que precisa de ajuda nestas questões informáticas. Neste contexto, referiu o trabalho desenvolvido pelo Dr. Manuel Machado, a título voluntário, nas questões ligadas às finanças. O interesse é servir a população com mais dificuldades em tratar destes assuntos.-----

MARIA JOÃO MACEDO – Pediu a palavra para fazer a leitura do **Documento 3**, no qual tece algumas considerações sobre este assunto e solicita esclarecimentos.-----

A Presidente do Executivo disse que a Junta decidiu aderir a este projecto na reunião de 29-10-2014. Se a Junta não aderir, a Câmara montará em Canidelo outro espaço e duplicará os locais de atendimento. Será colocado um trabalhador que não estará a tempo inteiro, podendo ser 2 trabalhadores que se poderão qualificar. O trabalhador que ficar adstrito a esta tarefa ficará apenas com esta tarefa e não terá trabalho duplicado. Afirmou que se coloca na posição dos cidadãos que necessitam deste apoio. Espera poder vir até a



criar um posto de trabalho. -----
ALCINA SILVA – Usou da palavra para dizer que o Espaço Cidadão pretende descentralizar serviços e informações e centralizar atendimento dispersos. Será um serviço de proximidade para o bem-estar da comunidade, se contar com pessoal qualificado, com formação específica. É um projecto salutar se for bem colocado em prática. Perguntou qual dos modelos será adoptado na freguesia, bem como será posto em prática o projecto. Terminou, dizendo que o PSD e o CDS/PP votariam favoravelmente o projecto. -----

A Presidente do Executivo disse que seria adoptado o modelo 1, no qual a Junta disponibilizará a afectação de 1 (ou 2) unidade de pessoal da freguesia. A formação é da responsabilidade da AMA. Não sabe se o governo ainda terá tempo de instalar estes espaços no país, sendo que em Janeiro, o processo será iniciado. Disse que, na sua opinião, a Junta reúne condições físicas para a instalação do espaço. -----

DURVAL FERNANDES – Afirmou que este é mais um projecto que pretende levar ao despedimento de mais funcionários públicos, como tem sido apanágio deste governo. Desconfia que esta descentralização mostrará que não é viável manter estes serviços nas Juntas e que o passo seguinte será entregá-los aos privados. Alertou para o perigo que este projecto pode constituir para a protecção dos dados das pessoas. -----

A Presidente do Executivo disse perceber a reflexão da CDU. Contudo, é melhor ter este serviço nas instalações da Junta, do que noutra entidade qualquer que não seja pública. Tem consciência que a estratégia da descentralização pode significar qualquer coisa. Afirmou que os trabalhadores da Junta estão obrigados ao sigilo profissional e não irão constituir perigo para a privacidade dos dados dos cidadãos. -----

DURVAL FERNANDES – Tomou a palavra para esclarecer que o perigo da protecção dos dados virá da eventual passagem destes serviços para o privado. -----

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa colocou este ponto da ordem de trabalhos à votação, tendo sido aprovado por maioria, com votos a favor, do PS, PSD e CDS/PP, e votos contra da CDU e BE. -----

Alínea e) Discussão e votação da proposta de regulamento para o Conselho Consultivo da Juventude da freguesia.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para se pronunciar sobre esta alínea.-----

A Presidente do Executivo disse que o documento já foi aprovado na Assembleia de Freguesia de 15-05-2009 e nunca foi posto em prática. O que é posto à consideração dos eleitos é se deve continuar em vigor, pois o seu conteúdo continua actual, e se o Conselho Consultivo da Juventude se deve reger por este regulamento.-----

JORGE MONTEIRO – Perguntou se já existe algum espaço para reuniões. Deixou votos de sucesso para o Conselho e afirmou que os jovens precisam da freguesia na mesma medida em que a freguesia precisa dos jovens. -----

A Presidente do Executivo disse que o Salão Nobre ou outros espaços da Junta estarão disponíveis. Neste momento, o mais importante é contactar com todas as associações que possam intervir neste Conselho. É necessário



dinamizar os jovens, e posteriormente, os dois conselhos propostos pela CDU. A Presidente da Mesa tomou a palavra para dizer que uma vez que o documento já está aprovado, se haveria alguém a querer introduzir alguma alteração no regulamento. Não havendo, ficou assente que este seria o documento que vai servir para trabalho futuro.-----

Alínea f) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores.-----

A Presidente da Mesa informou que não havia actas para discussão e votação, por ainda não estarem concluídas e, portanto, este ponto passaria para a próxima assembleia.-----

DURVAL FERNANDES – Manifestou o seu desagrado pelo atraso na apresentação das actas. A passagem do tempo dificulta a discussão, por uma questão de memória. Gostaria que as actas de setembro e outubro estivessem prontas para discussão, votação e para poder esquecer certas palavras proferidas pela eleita Raquel Feiteira.-----

A Presidente da Mesa informou que as actas são elaboradas por um funcionário da Junta, o que está previsto na lei, e que informará os serviços da necessidade de apresentar as actas com mais celeridade.-----

A esta altura dos trabalhos, atingiram-se as 3 horas de assembleia, pelo que a Presidente da Mesa solicitou o prolongamento por mais 30 minutos, o que teve o acordo de todos os eleitos.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra aos eleitos que se quisessem pronunciar sobre este ponto da ordem de trabalhos.-----

JOAQUIM ANDRADE – Questionou a Presidente do Executivo sobre qual o ponto da situação dos terrenos do Parque de Campismo, a propósito da reunião com o chefe da repartição de finanças.-----

A Presidente do Executivo disse que a reunião teve realmente a ver com a questão dos terrenos que se encontra no Tribunal Fiscal e Administrativo do Porto. A advogada da Junta teve uma reunião com o procurador do processo para tentar agilizar o processo. Brevemente, será enviada uma carta ao procurador e à juíza explicando os prejuízos advindos da demora.-----

JOSÉ ARMANDO – Na sua intervenção disse que esta informação da Presidente é um balanço do trabalho realizado. A Junta apoiou os mais carenciados no plano social. A nível cultural foram apoiados os projectos solicitados à Junta. Foram arranjadas várias ruas, o que é muito positivo. Lamentou que, desde que este Executivo tomou posse, nunca mais o Rancho Folclórico de Canidelo tivesse vindo cantar as Janeiras, a exemplo do que acontecia anteriormente.---

A Presidente do Executivo disse que gostaria que viessem cantar as Janeiras, mas não pode obrigar ninguém a fazer isso.-----

DURVAL FERNANDES – Chamou a atenção para o facto de o BE não ter participado no Passeio da 3.ª Idade, contrariamente ao que consta na informação. Perguntou quando serão retiradas as coberturas de fibrocimento da EB1 do Meiral. Solicitou esclarecimentos sobre a reunião com o Sport Clube Canidelo e a reunião com os campistas. Disse que a Rua do Rodelo não foi reconstruída, apenas uma parte foi intervencionada. Perguntou porque é que foram retiradas as protecções das casas em risco de ruir na Rua dos Fortes. Disse que a retirada dos focos do chão na Avenida Beira Mar tornou a



zona muito escura e mais perigosa. Perguntou o que tinha sido tratado na reunião coma Tripeira e a Eng.^a Mercês Ferreira. Terminou, perguntando se a rua citada como risco, é Pinto Monteiro ou Pinto Moreira. -----

A Presidente do Executivo agradeceu as correcções: o BE não esteve presente no Passeio da 3.^a Idade e a rua é Pinto Moreira. As Escolas têm um grave problema com os recreios, nomeadamente com as raízes dos plátanos. A retirada das placas de fibrocimento será incluída no QREN. A retirada das protecções da Rua dos Fortes foi da responsabilidade da Câmara e da Protecção Civil, após terem assegurado a segurança da zona. A reunião com a EDP teve a ver com a substituição de lâmpadas, facto que chega a ser dramático. Em relação às outras questões apresentadas, deu a palavra aos vogais Eduardo Gomes e Firmino Matos, para melhor esclarecimento.-----

EDUARDO GOMES – Informou que a reunião com a Tripeira e a Eng.^a Mercês Ferreira visou o abate de árvores, a situação do parque infantil que está interdito por falta de condições, bem como a área envolvente da urbanização. Disse que será enviado um relatório à Eng.^a Mercês para que a Câmara possa intervir. -----

FIRMINO MATOS – Informou que na reunião do Executivo foram apresentadas as pretensões dos campistas: redução de taxas, vigilância insuficiente do parque, parque infantil, condições do bar, limpeza do parque e melhores instalações sanitárias. Foram feitas algumas obras de melhoramento e convidou os eleitos a visitarem o Parque para verem as alterações. -----

Não havendo mais questões, a Presidente do Executivo convidou os presentes a comerem uma fatia de bolo-rei e a brindarem ao novo ano. -----

ALCINA SILVA – Tomou a palavra para desejar, em nome do PSD e do CDS/PP, votos de um Bom Ano para todos os presentes.-----

Seguidamente, a 1.^a Secretária fez a leitura da minuta da ata desta reunião, que posta à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram zero horas e cinquenta minutos do dia trinta de dezembro de dois mil e catorze, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.^a Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia.-----
